# PLANO ANUAL DE AUDITORIA

**EXERCÍCIO 2016** 

Aprovado pela Presidência deste TRT em 02/12/2015.

### ÍNDICE

INTRODUÇÃO	03
ASPECTOS GERAIS DO PAA/2016	04
AÇÕES DE CONTROLE DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	0.5
AÇÕES DE CONTROLE DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA, MATERIAL E PATRIMONIAL	O7
AÇÕES DE CONTROLE DA GESTÃO DAS CONTRATAÇÕES E Planejamento	08
AÇÕES COORDENADAS	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	1.5

#### **INTRODUÇÃO**

O presente documento apresenta o Plano Anual de Auditoria da Secretaria de Controle Interno, referente ao exercício de 2016, para fins de apreciação pelo Exmo. Sr. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região, em atendimento ao quanto determinado no art. 9º da Resolução CNJ nº 171/2013.

O art. 74 da Constituição Federal de 1988 estabelece que os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno, que tem por finalidade avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual da instituição, comprovar a legalidade e avaliar os resultados da gestão orçamentária, financeira e patrimonial quanto à eficácia e eficiência, além de apoiar o Controle Externo no exercício de sua missão institucional.

A atividade de fiscalização e auditoria visa constatar se os procedimentos de gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e contábil atendem aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade, efetividade, legitimidade e transparência, entre outros, se os riscos estão sendo satisfatoriamente geridos, e se as prestações de contas estão sendo realizadas.

Para a elaboração deste Plano Anual de Auditoria (PAA/2016) levou-se em consideração a relevância, o risco e a materialidade dos objetos de auditoria; o efetivo de pessoal da Secretaria de Controle Interno; as observações e recomendações efetuadas por esta SCI nos Relatórios de Atividades dos exercícios anteriores; as observações e recomendações efetuadas pelo Tribunal de Contas da União e pela equipe de Auditoria do Conselho Superior da Justiça do Trabalho; a eficiência e eficácia nos controles internos implantados.

Foram planejados procedimentos de análise especificamente nas áreas de Pessoal e Recursos Humanos, Pagamento de Pessoal, Orçamento e Finanças, Almoxarifado, Licitações, Contratos e Planejamento. Caso haja necessidade, outras áreas poderão ser auditadas no decorrer do exercício.

Paralelamente às atividades de auditoria e fiscalização, a Secretaria de Controle Interno continuará auxiliando as unidades administrativas na elaboração dos seus controles internos e na definição de seus indicadores de desempenho, visando o seu aprimoramento; a esclarecer as dúvidas de servidores e representantes de diversos setores; a prestar consultoria aos setores administrativos; a efetuar pesquisas para atualização constante. Também serão efetuadas atividades de acompanhamento dos processos administrativos, visando a regularização tempestiva de possíveis impropriedades ou irregularidades, bem como a elaboração de Tomadas de Contas Especiais, quando necessário.

#### **ASPECTOS GERAIS DO PAA/2016**

Para o desempenho das atividades serão adotados os seguintes parâmetros:

Classificação das auditorias: auditoria de gestão, auditoria operacional, auditoria contábil e auditoria de conformidade.

**Período de exame:** o período de exame vai de 07 de janeiro até 19 de dezembro de 2016.

**Equipe:** 08 servidores, incluindo o Diretor.

**Sistemas utilizados:** acesso aos sistemas SMA, SIAFI, SISAC, Internet e outros sistemas operacionais utilizados por este Regional (Intranet, Processo Administrativo, Recursos Humanos e Folha de Pagamento).

**Fatores Considerados:** a seleção dos trabalhos obedece a uma orientação estratégica do Tribunal de Contas da União, baseada em critérios de risco, relevância e materialidade<sup>1</sup> dos objetos de auditoria, além das orientações do CSJT e CNJ.

**Resultados:** após a auditoria de cada trabalho, quando for preciso, os resultados serão levados ao conhecimento da Presidência do Tribunal, para que sejam informadas as áreas envolvidas e adotem as providências necessárias a fim de solucionar eventuais irregularidades ou impropriedades encontradas. Irregularidades constatadas e não solucionadas serão informadas na Tomada de Contas anual, a ser encaminhada ao Tribunal de Contas da União.

De acordo com a Instrução Normativa nº 47 do TCU, risco é a suscetibilidade de ocorrência de eventos indesejáveis, tais como falhas e irregularidades em atos e procedimentos, ou de insucesso na obtenção de resultados esperados; materialidade é a representatividade do valor orçamentário, financeiro e patrimonial colocados à disposição dos gestores e/ou do volume de bens e valores efetivamente geridos; relevância é a importância social ou econômica de uma unidade jurisdicionada para a Administração Pública Federal ou para a sociedade, em razão das suas atribuições e dos programas, projetos e atividades sob a responsabilidade de seus gestores, assim como das ações que desempenha, dos bens que produz e dos serviços que presta à população.

### AÇÕES DE CONTROLE DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROGRAMA 1 1. EXAME DE CONFORMIDADE		
OBJETIVO	ASSEGURAR A REGULAR APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS	
INDICADOR	ÍNDICE DE REGULARIDADE	

<del></del> -	ATIVIDADE	META	PRODUTO	PERIODICIDADE
1.1.1	AUDITAR A FOLHA DE PAGAMENTO DE ATIVOS/REMUNERAÇÃO/ CLASSE	DUAS AUDITORIAS POR AMOSTRAGEM	RELATÓRIOS, RECOMENDAÇÕES	SEMESTRAL
1.1.2	AUDITAR A FOLHA DE PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS	DUAS AUDITORIAS POR AMOSTRAGEM	RELATÓRIOS, RECOMENDAÇÕES	SEMESTRAL
1.1.3	AUDITAR AS RUBRICAS, COM ÊNFASE NA VINCULAÇÃO COM A NATUREZA DE DESPESA, ADICIONAL NOTURNO, SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO, AJUDA DE CUSTO.	DUAS AUDITORIAS POR AMOSTRAGEM	RELATÓRIOS, RECOMENDAÇÕES	SEMESTRAL
1.1.4	AUDITAR AS RUBRICAS DE INCLUSÃO MANUAL	DUAS AUDITORIAS	RELATÓRIOS, RECOMENDAÇÕES	SEMESTRAL





	ATIVIDADE META PRODUTO PERIODICIDA				
	ATIVIDADE	META	PRODUTO	PEKTODICIDAD	
1.2.1	AUDITORIA NOS ATOS DE CONCESSÃO E REVISÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES	100% DOS ATOS ENCAMINHADOS	PARECERES, RECOMENDAÇÕES	APÓS A CONFECÇÃO DA FICHA DE CONCESSÃO	
1.2.2	AUDITORIA NOS ATOS DE ADMISSÃO	100% DOS ATOS ENCAMINHADOS	PARECERES, RECOMENDAÇÕES	NA OCORRÊNCIA DO EVENTO	
1.2.3	AUDITORIA PRÉVIA DOS REQUERIMENTOS DE SERVIDORES E MAGISTRADOS (AJUDA DE CUSTO, AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO, QUINTOS)	100% DOS PEDIDOS COM SITUAÇÕES FORA DO PADRÃO	PARECERES, RECOMENDAÇÕES	NA OCORRÊNCI. DO EVENTO	
1.2.4	AUDITORIA NAS CONCESSÕES DE QUINQUÊNIOS DE JUIZES CLASSISTAS APOSENTADOS	UMA AUDITORIA POR AMOSTRAGEM	RELATÓRIOS	1º SEMESTRE	
1.2.5	AUDITORIA NAS CESSÕES E REQUISIÇÕES DE SERVIDORES	UMA AUDITORIA POR AMOSTRAGEM	RELATÓRIOS	1º SEMESTRE	
1.2.6	AUDITORIA NO RECADASTRAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS	100% DOS FORMULÁRIOS	RECOMENDAÇÕES	2º SEMESTRE	
1.2.7	AUDITORIA NA CONCESSÃO DE ABONO PERMANÊNCIA DE MAGISTRADOS	UMA AUDITORIA POR AMOSTRAGEM	RELATÓRIOS	2º SEMESTRE	



## AÇÕES DE CONTROLE DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA, MATERIAL E PATRIMONIAL

PROGRAMA 2	EXAME DE CONFORMIDADE
OBJETIVO	ASSEGURAR A REGULAR APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS
INDICADOR	ÍNDICE DE REGULARIDADE

# 2.1 ADEQUAÇÃO LEGAL DA EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA - ATESTAR A ADEQUAÇÃO LEGAL DA EXECUÇÃO

FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA BEM COMO AVALIÁ-LAS SEGUNDO OS CRITÉRIOS DE EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE E EFETIVIDADE

E EFEITVIDADE				
	ATIVIDADE	META	PRODUTO	PERIODICIDADE
2.1.1	AUDITORIA NO PAGAMENTO DE DIÁRIAS	DUAS AUDITORIAS POR AMOSTRAGEM	RECOMENDAÇÕES RELATÓRIOS	SEMESTRAL
2.1.2	AUDITORIA EM SUPRIMENTO DE FUNDOS	20% DOS PROCESSOS	RECOMENDAÇÕES RELATÓRIOS	2º SEMESTRE
2.1.3	AUDITORIA NA CONTABILIDADE	ANUAL	RELATÓRIOS	2º SEMESTRE
2.1.4	AUDITORIA NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	ANUAL	RELATÓRIOS	2º SEMESTRE
2.1.5	AUDITORIA NO RELATÓRIO DE GESTÃO	UMA AUDITORIA	RELATÓRIO DE AUDITORIA DE GESTÃO	1º SEMESTRE
2.1.6	AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS A NIVEL DE ENTIDADE	UMA AUDITORIA	RELATÓRIO DE AUDITORIA DE GESTÃO	1º SEMESTRE



### AÇÕES DE CONTROLE DA GESTÃO DAS CONTRATAÇÕES

PROGRAMA 3	EXAME OPERACIONAL E DE CONFORMIDADE
OBJETIVO	ASSEGURAR A REGULAR APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS
INDICADOR	ÍNDICE DE REGULARIDADE

3.1 ADEQUAÇÃO LEGAL - ATESTAR A ADEQUAÇÃO LEGAL DAS LICITAÇÕES E CONTRATAÇÕES, BEI				
COMO AVALIÁ-LAS SEGUNDO OS CRITÉRIOS DE EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE,				
EFETIVIDADE E SUSTENTABILIDADE				

	EFETIVIDADE E SUSTENTABILIDADE				
	ATIVIDADE	META	PRODUTO	PERIODICIDADE	
3.1.1	AUDITORIA PRÉVIA À HOMOLOGAÇÃO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA	100% DOS PROCESSOS	PARECERES	NA OCORRÊNCIA DO EVENTO	
3.1.2	AUDITORIA PRÉVIA À HOMOLOGAÇÃO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS DE COMPRAS E SERVIÇOS, EXCETO REGISTRO DE PREÇOS, QUANDO O TRIBUNAL ATUAR COMO GERENCIADOR	PROCESSOS COM VALOR DE CONTRATAÇÃO ACIMA DE R\$80.000,00	PARECERES	NA OCORRÊNCIA DO EVENTO	
3.1.3	AUDITORIA PRÉVIA À HOMOLOGAÇÃO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS DE REGISTRO DE PREÇOS QUANDO O TRIBUNAL ATUAR COMO	PROCESSOS COM VALOR DE CONTRATAÇÃO ACIMA DE R\$80.000,00	PARECERES	NA OCORRÊNCIA DO EVENTO	

# 3.1 ADEQUAÇÃO LEGAL - ATESTAR A ADEQUAÇÃO LEGAL DAS LICITAÇÕES E CONTRATAÇÕES, BEM COMO AVALIÁ-LAS SEGUNDO OS CRITÉRIOS DE EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, EFETIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

***	ATIVIDADE	META	PRODUTO	PERIODICIDADE
	PARTICIPANTE OU ADERENTE À ARP			
3.1.3	AUDITORIA PRÉVIA À HOMOLOGAÇÃO EM PROCESSOS DE DISPENSA DE LICITAÇÃO	PROCESSOS COM  VALOR DE  CONTRATAÇÃO  ACIMA DE  R\$8.000,00	PARECERES	NA OCORRÊNCIA DO EVENTO
3.1.4	AUDITORIA PRÉVIA À HOMOLOGAÇÃO EM PROCESSOS DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	100% DOS PROCESSOS	PARECERES	NA OCORRÊNCIA DO EVENTO

	3.2 EXECUÇÃO DOS OBJETOS CONTRATUAIS				
	ATIVIDADE	META	PRODUTO	PERIODICIDADE	
3.2.1	VERIFICAR A FORMALIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS QUANTO AO CUMPRIMENTO DAS NORMAS EM VIGOR	DUAS AUDITORIAS, POR AMOSTRAGEM	RELATÓRIOS	SEMESTRAL	
3.2.2	VERIFICAR A CONFORMIDADE DAS CONTRATAÇÕES COM AS	UMA AUDITORIA	RELATÓRIOS	1º SEMESTRE	

	NORMAS DE SUSTENTABILIDADE			
3.2.3	AUDITORIA NA OBRA DE CONSTRUÇÃO DA SEDE NO CAB	UMA AUDITORIA	RELATÓRIOS	1º SEMESTRE
3.2.4	VERIFICAR A EFICÁCIA DOS CONTROLES INTERNOS NA CML	UMA AUDITORIA	RELATÓRIOS	2º SEMESTRE
3.2.5	VERIFICAR A CONFORMIDADE DOS ATOS DA ÁREA DE TI COM A RESOLUÇÃO CNJ 182/2013	UMA AUDITORIA	RELATÓRIOS	2º SEMESTRE

Z &

### AÇÃO COORDENADA DE AUDITORIA - CSJT

PROGRAMA 4	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
OBJETIVO	VERIFICAR A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DESCENTRALIZADOS EM 2015
PERÍODO	ABRIL DE 2016



#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Conforme registramos na introdução, neste Plano Anual estão discriminadas as Auditorias Ordinárias. No decorrer do ano também poderão ser feitas Auditorias Extraordinárias, por amostragem, considerando o risco, materialidade ou relevância relativos aos contratos e processos.

Ressaltamos que é imprescindível a melhoria da política de desenvolvimento profissional contínuo, com treinamentos específicos dos servidores, para aperfeiçoamento de métodos e técnicas de auditoria, tornando suas atividades mais eficazes e eficientes. Posteriormente, elaboraremos plano de capacitação para os servidores desta Secretaria.

Por fim, elaboraremos o Manual de Auditoria Interna, para que os procedimentos sejam padronizados e para o fortalecimento da unidade de auditoria interna.

Salvador - BA, 30 de novembro de 2015.

Mônica Gómes Alves

Chefe de Núcleo de Análise de Atos de Pessoal

Ariana Lovola da Silva Prata

Chefe de Núcleo de Auditoria e Análise de Licitações e Contratos

Chefe de Núcleo de Controle de Recursos Orçamentários e Financeiros

rdes Silva Pinho

Diretora da Secretaria de Controle Interno